

VOLUNTÁRIO CRIATIVO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário criativo* é a conscin, homem ou mulher, realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em Instituição Conscienciocêntrica (IC) e manifestando, em atuações tarísticas, pesquisísticas e / ou administrativas, ações inovadoras evidentes com inventividade construtiva, engenhosidade cosmoética e descoberta de neoverpons, passíveis de reverberar evolutivamente no ambiente e nas consciências próximas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. A palavra *criativo* deriva também do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Voluntário visionário. 2. Voluntário dinamizador de neoideias. 3. Voluntário inovador. 4. Voluntário inventivo. 5. Voluntário heurístico.

Neologia. As duas expressões compostas *voluntário criativo psicossomático* e *voluntário criativo mentalsomático* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Voluntário retrógrado. 2. Voluntário estacionário. 3. Voluntário tradicionalista. 4. Voluntário intransigente. 5. Voluntário inflexível. 6. Voluntário acomodado. 7. Voluntário medíocre. 8. Voluntário desmotivado.

Estrangeirismologia: a expressão *eureka* enquanto representação do sentimento de descoberta, frequente nas manifestações diárias; a rotina pessoal do *thinking outside the box*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Voluntariologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criatividade; o holopensene pessoal do exercício constante da associação pensênica criativa e útil; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os heuropenses; a heuropensenidade; o pensene flexível; a interfusão do holopensene pessoal ao holopensene da IC predispondo o brotar de neoideias.

Fatologia: o voluntário versátil para proposições originais; o exercício da criatividade favorecendo novas criações; a cosmovisão predispondo o pensar no novo; o fato de todo voluntário da Conscienciologia ter inúmeras habilidades, sendo, na maioria das vezes, criativo; a responsabilidade com as novas propostas; a liberdade e a coragem para criar, amadurecer e expor; a audácia criativa ampliando os horizontes pessoais; o grau de autonomia pessoal permitindo o afloramento das inovações; o fato de o voluntário criativo ser sensível à percepção das falhas e ao mesmo tempo empreender soluções diferentes para a superação destas; a necessária flexibilidade mental para criar; a motivação intrínseca e extrínseca para a originalidade da criação; o possível incômodo causado pelas correlações novas; o medo da rejeição aniquilando potenciais criativos; o combate à zona de conforto através da postura criativa; a proposição de novos projetos assistenciais a favor das demais consciências; a criação de *campi* conscienciológicos; a sustentação das novas propostas; as gescons tarísticas; a criatividade nas recins; as *Instituições Conscienciocêntricas* enquanto ambientes favoráveis para a recepção de neoideias; o ato de limitar a originalidade ao envolver-se somente com pendências e tarefas operacionais o tempo todo; a atenção aos pormenores e aos detalhes apoiando a construção de neoverpons; as combinações de conhecimentos antigos e novos gerando soluções assistenciais; o exercício de ir ao encontro de situações diferentes, enquanto hábito, influenciando novas práticas; o exercício da ativação dos 2 hemisférios cerebrais na produção criativa mentalsomática; a troca de informações com colegas voluntá-

rios enquanto oportunidade de novos *insights*; o sobrepassamento do problema para soluções originais e eficazes; as abordagens novas para a eficácia da tarefa; o voluntariado enquanto modelo inovador de assistência para a Socin; o paradigma consciencial na condição de referencial científico capaz de viabilizar o estudo da consciência para além do corpo físico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a predisposição do voluntário criativo para a captação de neoideias extrafísicas através de projeção lúcida ou rememoração de paravivências em *Curso Intermisso* (CI); as propostas originais rememoradas dos *Cursos Intermisso*s avançados; a aceitação de conceitos originais inspirados pelos amparadores de função, sem recalques, repressões ou negações; a solução inspirada extrafísicamente; a projeção consciente (PC) solucionadora; as novas abordagens inspiradas durante a tenepes tanto para a escrita quanto para a assistência direta à conscins ou consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intermissivista superdotado–voluntário criativo*; o *sinergismo ativação do lado esquerdo do cérebro–ativação do lado direito do cérebro*; o *sinergismo maturidade consciencial–associação de informações*.

Principiologia: o *princípio de mil proposições originais teóricas não substituírem a boa elaboração aplicada e sustentada*; o *princípio da descença estimulando a criatividade evolutiva*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) norteando as inovações grupais*.

Teoriologia: a *teoria do investimento em criatividade*, de Robert Sternberg (1949–).

Tecnologia: a *técnica da exaustividade em determinado assunto e o relaxamento posterior para propiciar a eclosão de neoideias*; a *proposição de novas tecnologias para atender a realidade consciencial sempre mutável e em evolução*; as *técnicas energéticas originais*, elaboradas nos laboratórios conscienciológicos; as *técnicas pessoais de autopesquisa* criadas para atender às demandas pessoais de autossuperação.

Voluntariologia: os *voluntários criativos da CCCI*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito da objetividade das soluções*; o *efeito da cosmovisão a partir do foco na identificação e solução de problemas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir de novas experiências e implementações*; a *rotina do exercício mentalsomático favorecendo a construção de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo criativo apreensão-incubação-iluminação-verificação*.

Binomiologia: o *binômio descortínio de problemas–senso criativo*; o *binômio 1% de inspiração–99% de transpiração*; o *binômio determinação–resultado*; o *binômio desbloqueio energético–desbloqueio das formulações intelectuais*; o *binômio apego–desapego*.

Interaciologia: a *interação bloqueio pessoal de criações–bloqueio social de inovações*; a *interação taquipsiquismo–criatividade veloz*.

Crescendologia: o *crescendo pensamento embrionário–pensamento elaborado*.

Trinomiologia: o *trinômio esforço-ideia-motivação*; o *trinômio erudição–conhecimento tácito–boa memória*; o *trinômio arcabouço mnemônico–insight–aplicabilidade discernida*.

Antagonismologia: o *antagonismo impulsividade / estratégia*; o *antagonismo foco nos problemas (imobilizando o processo criativo) / foco nas soluções*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocracia*; a *heuristicocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço criativo*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *ideofilia*; a *intelectofilia*; a *metodofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a *superação da neofobia*.

Sindromologia: a *libertação da síndrome da jaula pequena*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o mito da criatividade ser coisa de artista ou de gente insana.

Holotecologia: a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a heuristicsoteca; a ideoteca; a intellectoteca; a mentalsomatoteca; a mnemossomatoteca; a problematicoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Conformática; a Conviviologia; a Heuristico-logia; a Imagística; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Mnemossomatologia; a Paradiplomaciologia; a Parapercepciologia; a Pensenologia; a Politicologia; a Tecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o tenepessista; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora inspiradora; a conscin pesquisadora; a conscin voluntária; a conscin escritora; a conscin flexível; a conscin autoconfiante; a conscin neoflica; a conscin realizadora; a conscin experiente.

Masculinologia: o voluntário criativo; o empreendedor; o docente; o comunicólogo; o gestor; o tocador de obra; o tenepessista.

Femininologia: a voluntária criativa; a empreendedora; a docente; a comunicóloga; a gestora; a tocadora de obra; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens visionarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário criativo *psicossomático* = a conscin manifestando as inovações com empenho predominante na forma; voluntário criativo *mentalsomático* = a conscin manifestando a originalidade pelo empenho predominante da racionalidade no confor.

Culturologia: a cultura da inovação; a cultura da criatividade favorecendo a evolução das tarefas assistenciais.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de proposições conscienciológicas originais, em áreas distintas, elaboradas a partir de voluntários criativos, incluindo o propositor da Conscienciologia:

01. **Arquitetura.** A originalidade nos formatos das construções favorecendo experimentos individuais ou grupais, únicos.

02. **Confor.** A fórmula formal da *Enciclopédia da Conscienciologia* criada para favorecer a proposição de novos conteúdos tarísticos.

03. **Design.** A comunicação visual conscienciológica, criada a cada demanda, visando informar aos interessados sobre as atividades elaboradas para assistência.

04. **Finalidade.** Os projetos para viabilizar a assistência ampla de longo prazo.

05. **Neologística.** A criação dos neologismos conscienciológicos.

06. **Parexperimentação.** A proposição dos laboratórios conscienciológicos visando estabelecer ambiente interdimensional para as autexperimentações.

07. **Pedagogia.** O recurso da *Educação a Distância* (EAD) adaptado às atividades conscienciológicas levando a tares ao ciberespaço.

08. **Pesquisa.** A proposição do Holociclo, com singular lexicoteca horizontalizada, oferecendo conhecimentos acessíveis a qualquer pessoa interessada.

09. **Produto.** Os produtos originais elaborados para vendas nos estandes das ICs.

10. **Tares.** A proposição de neoverpons.

11. **Tecnologia.** As técnicas elaboradas para auxiliar na proéxis dos intermissivistas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário criativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
06. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
07. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
08. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
14. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

OS INTERMISSIVISTAS, MULTIDOTADOS, SÃO POTENCIALMENTE VOLUNTÁRIOS CRIATIVOS HAVENDO, PORTANTO, INCONCILIABILIDADE ENTRE O SUBNÍVEL EVOLUTIVO E A CAPACIDADE HEURÍSTICA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera importante aplicar a criatividade no trabalho voluntário? Qual o percentual de heurística já aplicado por você nas tarefas voluntárias?

Bibliografia Específica:

1. **Casella, Lorela Andréa Santana;** *Criatividade Assistencial: Trafor a Serviço da Evolução*; Artigo; *Proceedings of the 3rd Conscientia Education Meeting*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. S-28; *International Academy of Conscientiology* (IAC); Londres; UK; Maio, 2005; páginas 109 a 124.
2. **Idem;** *Criatividade: Mito para os Futuros Profissionais em Comunicação Social e Visual*; Monografia; 65 p.; 3 caps.; 18 refs.; *Universidade Católica Dom Bosco*; Campo Grande, MS; 2004; páginas 9 a 11, 16, 26, 28 e 40.
3. **Pontes, Michelle; & Presse, Paulo;** *Ajuste do Foco Assistencial no Voluntariado da Comunicação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscientologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 59 a 67.
4. **Wechsler, Solange Muglia;** *Criatividade: Descobrimdo e Encorajando*; coordenação Glaucci Estela Sanchez; 448 p.; 5 caps.; 1 esquema; 2 fichários; 84 ilus; 1 microbiografia; 50 tabs.; 264 refs.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 3^a Ed.; *Livro Pleno*; Campinas, SP; 2002; páginas 41, 43, 45, 49, 50, 73, 79, 99, 121 e 161.

Webgrafia Específica:

1. **Administradores.com.br;** Redação; *Criatividade: Fundamental no Ambiente de Trabalho, mas como mantê-la?*; Artigo; 14.08.07; 7h; Seção: *Informativo*; 1 enu.; disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/informativo/criatividade-fundamental-no-ambiente-de-trabalho-mas-como-mante-la/11835/>>; acesso em: 29.12.11; às 11h49.
2. **Alencar, Eunice M. L. Soriano de; & Fleith, Denise de Souza;** *Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade*; Artigo; *Revista Educação Pública*; Rio de Janeiro, RJ; 1 E-mail; 3 enus.; 39 refs.; disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0036b.html>>; acesso em: 24.06.12; às 12h57; ISSN 1984-6290.

3. **Siqueira, Jairo**; *Liberte-se da Síndrome da Jaula Pequena*; Artigo; *Criatividade Aplicada*; 08.11.11; 1 enu.; 1 ilus.; disponível em: <<http://criatividadeaplicada.com/2011/11/08/liberte-se-da-sindrome-da-jaula-pequena/>>; acesso em: 12.01.12; às 10h34.

L. C.